

## FACULDADE UNINA

### IMPORTÂNCIA DA CAPELANIA HOSPITALAR

*Vanderlei Borges*

#### **RESUMO**

A Capelania Hospitalar providencia assistência espiritual voluntária para os pacientes e aos familiares que se encontram em um ambiente hospitalar. Com isso se dá importância do conhecimento da capelania, que é determinante para que todos conheçam seu papel, que juntamente com a equipe médica, vem ajudando na recuperação dos enfermos. Assim, este artigo tem como objetivo investigar como a capelania hospitalar pode influenciar na cura dos pacientes, trazendo uma reflexão com base na literatura sobre capelania e sua contribuição para a assistência à saúde.

**Palavras-Chave:** Capelania Hospitalar, Saúde, Fé.

## FACULDADE UNINA

### ABSTRACT

Hospital Chaplaincy provides voluntary spiritual assistance to patients and family members who are in a hospital environment. With this, the knowledge of the chaplaincy is important, which is crucial for everyone to know their role, which, together with the medical team, has been helping in the recovery of the sick. Thus, this article aims to investigate how hospital chaplaincy can influence patients' healing, bringing a reflection based on the literature on chaplaincy and its contribution to health care.

**Keywords:** Hospital Chaplaincy, Health, Faith.

Artigo Científico entregue à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Teologia.

Orientador: prof. Alisson Sant'Anna

DIONISIO CERQUEIRA-SC

2021

## INTRODUÇÃO

O presente Artigo Científico irá abordar sobre a Capelania hospitalar, que é uma assistência espiritual para pessoas que estão passando por algum tipo de problema de saúde, e com isso necessitando de algum tipo de apoio espiritual. Portanto é dever dos hospitais prestar esse serviço, conforme prevê a Constituição Federal (CF), “é assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva” (BRASIL, 1988).

Apesar, de essa assistência ser bastante relevante, ainda o assunto é pouco explorado, pois;

No Brasil, aos poucos tem se construído uma cultura hospitalar que reconhece a contribuição do agente religioso. Sendo nossa população majoritariamente composta por confessantes de alguma fé, não se concebe a exclusão do fator espiritual na estratégia clínica, visando o suporte emocional e afetivo da pessoa enferma e de seus familiares. Isto é especialmente relevante no caso de pessoas com deficiências, nos pacientes crônicos e terminais (LISBOA, 2016).

A pessoa que presta o serviço de assistência espiritual, que pode ser realizado por qualquer religioso e é chamada de Capelão, que faz parte do serviço assistencial do hospital. Visando o bem-estar do paciente, levando alívio espiritual para aquele momento de dor, através da fé.

É importante evidenciarmos a importância da assistência religiosa, pois, pessoas que se encontram em um ambiente hospitalar sejam elas, buscando ou fornecendo os serviços desse ambiente, necessitam de apoio espiritual.

Diante disso que foi relatado, vem o questionamento, qual os benefícios da Capelania e a importância do Capelão para o paciente e seus familiares

Sendo assim para responder esse questionamento foi realizado uma pesquisa sobre a Capelania e seus benefícios. Para ter uma melhor compreensão, o assunto será dividido em três tópicos. No primeiro tópico apresentemos o tema em questão. No segundo tópico foi abordado sobre a história, além de elencarmos o que é a Capelania e qual importância para paciente. No terceiro tópico explica sobre o papel do capelão e a fé.

O presente artigo tem a finalidade de esclarecer mais sobre a Capelania e mostrar a importância da assistência espiritual, que Deus não abandona aquele que confia e crê nos seus ensinamentos.

Como pode ser visto na passagem da Bíblia em Tiago capítulo 5 versículos 15 que diz: “ A oração feita com fé curará o doente; o Senhor o levantará. E, se houver cometido pecado, ele será perdoado” (BIBLÍA, Tiago, 5, 15).

## **2.HISTÓRIA DA CAPELANIA**

A história da Capelania começa no Reino da França, em 1700, em tempos de guerra, o rei costumava mandar para os acampamentos militares, uma relíquia dentro de um oratório, que recebia o nome de *Capela*. Essa capela ficava sob a responsabilidade do clérigo, conselheiro dos militares. Em tempos de paz, a capela voltava para o reino, ainda sob a responsabilidade do sacerdote, que continuava como líder espiritual do rei, e assim ficou conhecido por capelão (GENTIL; GUIA; SANNA, 2019).

Partir do século XIX começou uma discussão sobre Psicologia Pastoral no Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda. O pastor congregacional Washington Gladden defendia ideia da cooperação entre o clero e a classe médica. No século XX a capelania ganhou força e se estabeleceu nos hospitais (RODRIGUES, 2016).

Logo depois houve uma pessoa importante que veio agregar para história da capelania hospitalar foi Anton Boisen, um dos pioneiros nessa área, assumindo uma capelania no hospital estadual de Worcester, para doentes mentais. Ele foi o primeiro a inserir estudantes de teologia para dentro da realidade de um hospital psiquiátrico para treinamento pastoral clínico, fazendo parte dos trabalhos normais do hospital (SILVA, 2010, p. 23).

Já a Capelania no Brasil surgiu em 1854 na área militar pela Igreja Católica Apostólica Romana e tinha nome de Repartição Eclesiástica e foi excluída em 1899. Mas em 1944 ela voltou se chamando de Assistência Religiosa das Forças Armadas na Segunda Guerra Mundial. Nessa mesma época foi criada a Capelania Evangélica, se destacando o Pastor João Filsen Soren, um grande capelão. (SBIZERA; DENDASCK, 2018).

Depois disso, com o passar nos anos a Capelania começou a ser reconhecida e desempenhada por religiosos que dá assistência espiritual não só em hospital, mas se expandiu para outras áreas como na escola, no presídio, e dentre outros, sempre prezando bem-estar do paciente e mostrando a importância Deus nas suas vidas.

Segundo Silva a Capelania Hospitalar tem como base a Bíblia e as obras que Jesus realizou, curando os doentes, e também os perdoando e mostrando a eles que através do arrependimento teria a salvação. (SILVA, 2010)

## 2.1 CAPELANIA HOSPITALAR

A Capelania Hospitalar é uma assistência espiritual que tem objetivo de ajudar, dando apoio, atenção, e levando conforto através da palavra de Deus aos pacientes que estão com algum tipo de doença.

Assim, o envolvimento da espiritualidade no tratamento de enfermos é primordial nos fatores físicos, mentais, sociais e espirituais. O bem-estar espiritual auxilia no tratamento das enfermidades. Desse modo, por haver uma notória carência de pessoas para dar assistência aos doentes, a formação de capelania vem capacitar pessoas para uma interação entre espiritualidade e saúde, auxiliando na recuperação dos pacientes internados (ANTUNES; SOUZA; AUGUST, 2021, p. 25).

Sendo assim, a pessoa responsável a proporcionar essa assistência é denominada de Capelão. Ao capelão é incumbido a tarefa de escutar os medos e angústias do enfermo, acolher suas palavras e custodiá-las, como algo sagrado (LISBOA, 2016).

Sua importância vai além de um apoio espiritual aos necessitados, pois o mesmo em alguns casos, é um defensor dos direitos do paciente junto às instituições e ao corpo médico para que receba tratamento com dignidade e não seja tratado como coisa, mercadoria, um número estatístico ou um corpo a ser manipulado (LISBOA, 2016).

A capelania vem atribuir como Silva nos relata;

A capelania colabora na formação integral do ser humano, oferecendo oportunidade de conhecimento, reflexão, desenvolvimento e aplicação dos valores e princípios éticos, na revelação de Deus para o exercício da cidadania. A capelania realiza também a assistência espiritual, social e emocional às famílias de enfermos, equipes de saúde dos hospitais e estudantes de medicina (SILVA, 2010, p. 27).

No entanto, o Capelão, mesmo o voluntário, tem que passar por um treinamento no hospital, e seguir as normas estabelecidas dentro do hospital, respeitando os deveres a ser feito por ele (SILVA, 2010).

Além disso, outro ponto bastante relevante é de suma importância que haja harmonia entre o Capelão, os médicos e toda equipe hospitalar, pensando no bem-

estar de todos os envolvidos durante o processo. Pois, uma das práticas do Capelão é contribuir para recuperação e fortalecimento da fé das pessoas, apresentando um Deus que não abandona diante do sofrimento.

Segundo GENTIL, GUIA e SANNA (2019) nos últimos anos, o interesse por espiritualidade esteve muito presente, inúmeros artigos científicos tem evidenciado que as pessoas que possuem uma religião e fé têm uma aceitação maior do tratamento de saúde, além de menores índices de ansiedade e depressão, enfrentando a enfermidade com mais força, tendo uma melhora na qualidade de vida e um propósito para viver.

Pois essa procura não é limitada só aos doentes e seus familiares, mas aos médicos, enfermeiros, equipe medica que também preciso desse apoio, visto que passam por esse processo de perda, tristeza, desespero quando algum de seus pacientes entra em óbito.

### **3. CAPELÃO**

Capelão é a pessoa que dá assistência espiritual aqueles que estão precisando de ajuda, muitas vezes desanimados devido a doença, desacreditados por tudo o que está passando, num hospital longe do seu lar, aí entra o papel do capelão que vem apoiar, orientar e mostrar que através da fé ele pode encontrar a paz que procura. O trabalho do capelão hospitalar consiste em:

[...] num ministério de apoio, fortalecimento, aconselhamento e consolação, envolvido junto aos enfermos e seus familiares, funcionários e médicos do hospital. As suas ações envolvem estar presente, dar atenção, ouvir, alcançar a pessoa no seu padecimento, sustentá-la nos momentos mais difíceis de crise (HONORIO; ARAUJO, 2018, p. 8).

Dar assistência espiritual aos doentes é uma vocação, um chamado de Deus, para levar a palavra e conforto aqueles que estão passando um momento de sofrimento e dor. Mostrando que no meio naquela escuridão que está vivendo existe uma luz, trazendo esperança novamente.

O Capelão tem que ser uma pessoa de fé, pois, ausência de Deus também na capelania gera morte, porque só ele dá alento a quem está sem alento; vida quem está quase sem vida (SILVA, 2010).

É indispensável que o Capelão procure se profissionaliza sempre, agregando e integrando conhecimentos das áreas da saúde (biologia, psicologia, enfermagem e outras) com a sua formação pastoral e teológica (RODRIGUES, 2016 p. 44).

Pois sendo um profissional adequado, melhor será o seu desempenho pois;

O capelão poderá ser o único profissional apto para acolher e trabalhar a espiritualidade dos enfermos. Entretanto, sua própria espiritualidade deve estar ancorada na pessoa e na obra de Cristo, sabendo que a caminhada de paixão, morte e ressurreição pode suscitar esperança em meio às dores e às angústias dos pacientes. Ele também pode auxiliar familiares e demais profissionais a resgatarem a dimensão espiritual de suas vidas e trabalho (RODRIGUES, 2016, p. 44).

Importante que o Capelão Hospitalar preste assistência aos familiares do paciente, pois muitas vezes não estão preparados para essa situação que estão passando, e acaba entrando em conflito. Como relata Honorio e Araújo:

A família passa pelas mesmas situações diante da constatação da doença do ente querido: dúvidas em relação ao restabelecimento muitas vezes, vagaroso, e dificuldades em aceitar a condição desoladora de saúde. As suas reações são percebidas diante de estresse, nervosismo e necessidade de atenção por parte da equipe hospitalar (HONORIO; ARAUJO, 2018, p.8).

E o Capelão mostra a essa família que através da fé ele encontra conforto e alívio para passar esse momento complicado e delicado.

### 3.1 FÉ

A fé é acreditar naquilo que ainda não aconteceu, como diz em 2 coríntias 5:7 "porque vivemos pela fé não pelo que vemos". (BÍBLIA, 2 Coríntias, 5,1). Segundo Finkler (1995, p. 26), "A fé é um precioso dom do Espírito Santo que tem que ser zelosamente protegido para não se arruinar e se perder". A fé é a certeza de que vamos receber as coisas que esperamos e a prova de que existem coisas que não podemos ver. (BÍBLIA, Hebreu, 11,1).

A Fé é a certeza que carregamos dentro nós que Deus cumprirá todas as promessas escritas na bíblia, ela independe dos nossos cinco sentidos, não depende daquilo que os olhos veem, de fato nem leva isso em consideração. A fé é uma certeza íntima de que algo que se espera e que positivamente irá acontecer, em qualquer situação, momento ou lugar onde nos encontramos (MACEDO, 2018).

Conforme Macedo (2018) para que consigamos ter uma fé vitoriosa, precisamos pagar um bom preço, mas nem sempre isso é possível, devido ao egoísmo, ao orgulho e ao pudor, etc.

Conforme Finkler (1995) a fé apresenta uma dimensão comunitária. Aqueles que amam e creem se sentem levados a viver comunitariamente a graça e o dom da fé. Sentem-se que a fé os unem em uma comunidade chamada igreja. Cristo anuncia a fé como condição indispensável para a salvação. Antes de terminar sua missão na terra, Jesus ordenou: “Ide por todo mundo o mundo, anunciai o Evangelho a toda criatura. Aquele que crer e for batizado será salvo; o que não crer será condenado” (MC 16, 15-16).

A fé nos ajuda a superar os obstáculos, dificuldade, doença, tristeza, angustia, desespero, solidão trazendo um conforto e a certeza que tudo vai passar, pois não estamos sozinhos nessa batalha quem está no comando dela é Jesus.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Há décadas se reconhece que o ser humano requer atenção especial, necessitando de escuta e cuidado do emocional. A proposta dessa pesquisa foi refletir sobre a capelania hospitalar que uma prestação de serviço religioso, tendo como missão levar esperanças, fé e amor aos enfermos. Os Capelães estão relacionados com uma condição de fé, que recebem capacitação acadêmica e técnica especializada, sendo assim, desenvolvem seus trabalhos sob supervisão de médicos psicólogos e etc.

O Capelão tem desenvolvido um trabalho de conforto tanto no pré-operatório quanto no pós-operatório e em toda e qualquer circunstância que qualquer pessoa possa vir desenvolver no hospital. Existem evidências que a capelania vem apresentando efeitos positivos no processo de humanização hospitalar e qualidade de vida através da forma que se é praticada.

A religiosidade está inserida em todo ser humano, de acordo com sua cultura. Ela expressa seus valores, princípios e costumes em forma de pensamentos e ações. Todo e qualquer ser humano pode falar e expressar sua fé livremente, sem medo de ser discriminado, sendo assim esse fato já traz resultados positivos. A espiritualidade caracteriza-se como um caminho que nos ajuda no desenvolvimento de consciência, para vivermos de um modo responsável, não sendo responsável somente por si mesmo, mas também pelos outros.

Essa pesquisa, demonstra que a capelania hospitalar é uma forma de amor, seu trabalho tem a capacidade de identificação das necessidades do próximo, podendo assim ser demonstrado com gestos de solidariedade e amor, que garantem a saúde espiritual para aqueles seres humanos que se encontram enfermos.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Marcia Fabri; SOUZA, Clayton Lima de; AUGUST, Mariluce Emerim de Melo. **FUNDAMENTOS E APLICAÇÃO DA CAPELANIA HOSPITALAR**. Revista Cognition, Curitiba, v. 3, n. 1, pp. 22 – 39, ago.2021. Disponível em:

<https://revista.fidelis.edu.br/index.php/cognito/article/view/33>. acesso em: 20 de out. 2021.

BÍBLIA. Português. Bíblia Online. Nova Tradução da língua de Hoje. Tradução João Ferreira de Almeida. Disponível em: <https://bo.net.br/pt/ntlh/> acesso em: 21 de out. 2021.

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**, de 5 de outubro de 1988. Brasília, 2016. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/ConstituicaoCompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/ConstituicaoCompilado.htm) acesso em: 25 de out. 2021.

COMBLIN, José; **Evangelizar**, Pia Sociedade de São Paulo - Editora Paulus, 13 de mar. de 2014. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=Bu-5DAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=evANGELIZAR&ots=xvmJM5dqHQ&sig=6bWm6FbVK371EcxtpovDs-vxAvE#v=onepage&q=evANGELIZAR&f=false> acesso em: 01 de nov. 2021.

FINKLER, Pedro. **Evangelizar aprender e anunciar**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes Ltda., 1995.

FINNEY, Charles. **Teologia Sistemática**, Editora CPAD, 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

HONORIO, Maria Regina Sbalqueiro; ARAÚJO, Cristina de, **Capelania Hospitalar: Influência espiritual e emocional no tratamento com pacientes portadores de doenças cardiovasculares e seus familiares**, Revista Teologia, Sociedade e Espiritualidade Número 5 – Vol 1 – Curitiba/PR –outubro/2018. Disponível em: <https://teologiaesociedade.faculdadebetania.com.br/revista/numero-5-vol-1-curitiba-pr-outubro-2018/> acesso em: 30 de out. 2021.

MACEDO, Edir; **O Despertar da fé**, Editora Unipro, 24 de nov. de 2017. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=yHZVDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=f%C3%A9+&ots=\\_hl8hBmtkr&sig=ZHxrXLFkKh1f22BYq7H6036MKYU#v=onepage&q=f%C3%A9&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=yHZVDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=f%C3%A9+&ots=_hl8hBmtkr&sig=ZHxrXLFkKh1f22BYq7H6036MKYU#v=onepage&q=f%C3%A9&f=false) acesso em: 02 de nov. 2021.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais: Estudo exploratório**. 3. ed. São Paulo: Atlas S.a., 2015. 4 p.

MINGUET MICÓ, José. **Espiritualidade do catequista**, Editora Ave Maria, 2010.

LISBOA, Ageu Heringer. Para que serve a capelania hospitalar?. **ULTIMATO ONLINE**. 2016. Disponível em: <https://www.ultimato.com.br/conteudo/para-que-serve-a-capelania>. acesso em: 26 de out. 2021.

RODRIGUES, Rafael Souza; **A Missão da Igreja Junto a Pessoas Enfermas no Contexto da Capelania Hospitalar: Uma Reflexão a partir da Teologia da Missão Integral**, Faculdade EST - Programa de Pós-Graduação em Teologia, São Leopoldo, 2016. Disponível em: [http://dspace.est.edu.br:8080/jspui/bitstream/BR-SIFE/709/1/rodrigues\\_rs\\_td150.pdf](http://dspace.est.edu.br:8080/jspui/bitstream/BR-SIFE/709/1/rodrigues_rs_td150.pdf) acesso em: 29 de out. 2021.

RODRIGUES, Welfany Nolasco. **Evangelização, Missão e Discipulado**.  
Varginha/Mg: Agbook, 2014.

SBIZERA, Carmem Lúcia Giacomelli Aoki; DENDASCK, Carla Viana. **Religião e Espiritualidade: Capelania Hospitalar**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 02, Vol. 04, pp. 144-152, Fevereiro de 2018. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/ciencia-da-religiao/capelania-hospitalar> acesso em: 28 de out. 2021.

SILVA, Alexsandro Coutinho da; **A Capelania Hospitalar: Uma Contribuição na Recuperação do Enfermo Oncológico** - Programa de Pós-Graduação em Teologia, Escola Superior de Teologia, São Leopoldo 2010. Disponível em: [http://dspace.est.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/BR-SIFE/133/silva\\_ac\\_tm219.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://dspace.est.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/BR-SIFE/133/silva_ac_tm219.pdf?sequence=1&isAllowed=y) acesso em: 29 de out. 2021.

SILVA, Divino Gomes. **Capelania hospitalar e a terapia da enfermidade: uma visão pastoral**. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – Programa de Ciências da Religião, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2010. Disponível em: <http://tede.mackenzie.br/jspui/handle/tede/2377> acesso em: 27 de out. 2021.

## **TERMO DE COMPROMISSO DE ORIGINALIDADE**

Eu, VANDERLEI BORGES portador/a da carteira de identidade nº 36.692.458-8 na qualidade de estudante regularmente matriculado/a no Bacharelado em Teologia da Faculdade São Braz sob o n. 196252 declaro, para os devidos fins, que o Trabalho de Conclusão de Curso encontra-se plenamente em conformidade com os critérios técnicos, acadêmicos e científicos de originalidade. Nesse sentido, declaro, para os devidos fins, que o referido TCC foi elaborado com minhas próprias palavras, ideias, opiniões e juízos de valor, não consistindo, portanto, PLÁGIO, por não reproduzir, como se meus fossem, pensamentos, ideias e palavras de outras pessoas. O/a Professor/a responsável pela orientação de meu trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentou-me a presente declaração, requerendo o meu compromisso de não praticar quaisquer atos que pudessem ser entendidos como plágio na elaboração de meu TCC, razão pela qual declaro ter lido e entendido todo o seu conteúdo e submeto o trabalho como fruto de meu exclusivo trabalho.

Dionisio Cerqueira, 05 de novembro de 2021